PROJETO DE LEI Nº CM 070/2018

Dá o nome de “Padre Davi Ramos Fernandes”, a Rua Dezoito do Bairro Residencial Boa Vista e dá outras providências.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada “Padre Davi Ramos Fernandes ” a Rua “Dezoito”, do Bairro Residencial Boa Vista, no Município de Divinópolis.

Art. 3º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, TELEMAR e Cartório de Registros de Imóveis.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Padre Davi Ramos Fernandes, nasceu na Freguesia de Rebordainhos, conselho de Bragança, Província de Trás-os-Montes, Portugal, na data de 24/08/1918. Em 1934, aos dezesseis anos, foi admitido na Ordem Hospitaleira São João de Deus, na Casa de Saúde do Telhal em Sintra, Fez profissão simples de votos em 1936 e na década de 1940, ingressou nos estudos sacerdotais na Ilha Terceira, Açores, onde se ordenou padre em 1950. Foi Capelão do Hospital Infantil São João de Deus em Montemor-o-Novo; foi Diretor do Seminário Menor da Ordem na Casa de Saúde do Telhal, orientando cento e vinte aspirantes; depois foi Mestre de Noviços em Barcelos, formando jovens para ingressarem na Ordem Hospitaleira. Estudou Espiritualidade e Pastoral em Roma e também, aprofundou-se em língua francesa em Paris. Chegou ao Brasil em 1962 e trabalhou como Capelão na Clínica Cirúrgica do Rio de Janeiro. Em 1964, veio para Divinópolis onde acompanhou as obras de construção do Hospital São João de Deus e seu primeiro ano de funcionamento, juntamente com o Irmão Diamantino. Regressou a Portugal em 1971 para exercer funções na

Ordem. Em 1974, regressou a Divinópolis onde ficou até 1983; durante este período, ajudou na construção da Igreja de São José Operário no Bairro Catalão, participando de festa para captação de recursos para construção da igreja; ajudou também no Bairro Danilo Passos nos atos religiosos. Como escultor, construiu a estátua que se encontra no largo fronteiriço da entrada do Hospital São João de Deus; construiu também, uma estátua de São João de Deus que se encontra exposta na portaria da Casa de Saúde Psiquiátrica São João de Deus em São Paulo; esculpiu uma estátua de São João de Deus na Ilha São Miguel, Açores, na Casa de Saúde São João de Deus. Em Divinópolis, fundou o Coral Menino Jesus, levando os jovens a cantar em várias igrejas da cidade e região, inclusive na extinta TV Tupi no Rio de Janeiro. Ministrou aulas de violão para vários jovens. Ainda, Padre Davi, era incentivador da arte cênica e dança, compondo músicas e escrendo peças de teatro. Exerceu o cargo de professor de Religião e Moral na Escola de Enfermagem São João de Deus em Divinópolis; foi diretor da revista Hospitalidade da Ordem Hospitaleira durante quatro anos. Devoto de Nossa Senhora, escreveu o livro intitulado “Maria, Mãe Espiritual dos Homens. O Padre Davi Ramos Fernandes, faleceu na cidade de Lisboa em Portugal, na data de 29 de Junho de 2005, quando então retornou para a Divina Morada.

Divinópolis, 28 de Maio de 2018

Vereador Sargento Elton
Líder do PEN